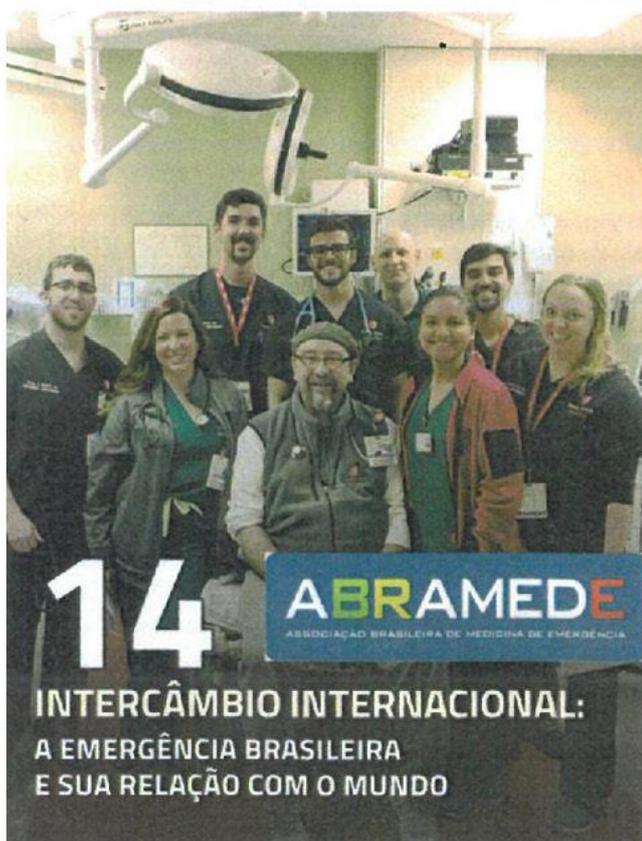
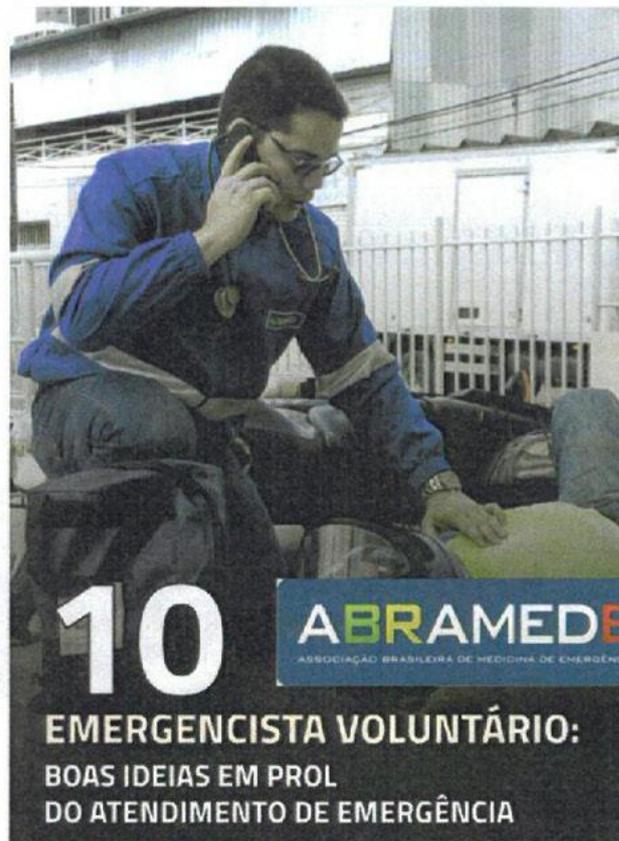


O Que Você Vai Ler Nesta Edição



Relatório de Ações

ABRAMEDE em Visita 2019



Ao centro o presidente da ABRAMEDE, Dr. Frederico Arnaud, ladeado pelo Ministro da Saúde, Dr. Luiz Henrique Mandetta e a Dra. Mayra Pinheiro, Sec. Exec. STGES

Visita	Data	Evento	Local
1	23 de janeiro de 2019	Visita ao CFM Diretoria Executiva da ABRAMEDE	Brasília/DF
2	07 de fevereiro de 2019	Congresso Neurointensivismo	São Paulo/SP
3	28 de fevereiro de 2019	Visita ao Ministro da Saúde Dr. Luiz Henrique Mandetta	Brasília/DF
4	15 de março de 2019	II Fórum ABRAMEDE	Belo Horizonte/MG
5	07 de abril de 2019	Sábado com ABRAMEDE - PR	Curitiba/PR
6	23 de março de 2018	Sábado com ABRAMEDE - BA	Salvador - BA
7	05 de abril 2019	TEDx Fortaleza	Fortaleza/CE
8	25 de abril de 2019	Palestra sobre a História da Medicina de Emergência	Camboriú/SC
9	27 de abril de 2019	I Congresso Paraibano de Medicina de Emergência COMEPEPB	João Pessoa/PB
10	11 de maio de 2019	Sábado com ABRAMEDE - SP	São Paulo - SP
11	27 de maio de 2019	European Trauma Course no Premium	Brasília - DF
12	07 de junho de 2019	Sábado com ABRAMEDE - PB	João Pessoa/PB
13	13 de junho de 2019	II Congresso de Medicina de Emergência de Dourados	Dourados/MS
14	10 de julho de 2019	International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine for Latin America (LA)	São Paulo/SP
15	13 de julho de 2019	Sábado com ABRAMEDE - SC	Florianópolis/SC
16	03 de agosto de 2019	SIMPÓSIO APH ABRAMEDE	Fortaleza/CE
17	10 de agosto de 2019	Curso ENLS	Fortaleza/CE
18	16 de agosto de 2019	II Curso do CREMEC de Atualização em Medicina de Emergência	Brejo Santo/CE
19	24 de agosto de 2019	4º Congresso de Urgência e Emergência HIAE	São Paulo/SP
20	05 de setembro de 2019	Congresso Sul Brasileiro de Medicina de Emergência	Florianópolis/SC
21	23 de setembro 2019	Visita ao Ministério da Saúde	Brasília/DF
22	26 de setembro de 2019	II Congresso ABRAMEDE MINAS GERAIS	Belo Horizonte/MG
23	02 de outubro de 2019	57º COBEM	Belém/PA
24	05 de outubro de 2019	Norte e Nordeste de Medicina de Emergência	Salvador/BA
25	18 de outubro de 2019	II Congresso de Medicina de Emergência do Distrito Federal	Brasília/DF
26	25 de outubro de 2019	II Curso do CREMEC de Atualização em Medicina de Emergência	Limoeiro do Norte/CE
27	07 de novembro de 2019	14º Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva.	Fortaleza/CE
28	15 de novembro de 2019	INSPIRE-SE	
		I Encontro de Residentes de Medicina de Emergência do Sudeste	
		I Encontro de Ligas de Emergência do Sudeste	São Paulo/SP
29	23 de novembro	Sábado com ABRAMEDE - CE	Fortaleza/CE
30	30 de novembro	Sábado com ABRAMEDE - CE	Fortaleza/CE

Emergência Brasileira: A Consolidação e a Despedida



Em 2008, na cidade de Porto Alegre, numa tarde de quinta-feira regado ao refrigerante e aos salgadinhos fundava-se a ABRAMEDE- Associação Brasileira de Medicina de Emergência. Durante mais de quinze anos, lutamos para que a Medicina de Emergência se transformasse numa especialidade médica. Em 2015, conquistamos o direito a mais nova especialidade. Em 2018, assumíamos mais uma vez a presidência da associação e com ela uma enorme responsabilidade de traçar os rumos da Medicina de Emergência Brasileira nos próximos dois anos. Muito trabalho, poucos recursos, poucas pessoas e um gigantesco desafio. Agora, chegando ao final do mandato, gostaria de expor o pouco que consegui avançar, mesmo com grandes esforços pessoais. Apesar das vitórias recentes, ou seja, como especialidade e a ABRAMEDE como associação responsável pelo comando da emergência no Brasil, tinha o seu reconhecimento, a nível nacional, muito restrito. Então, meu primeiro pensamento era tornar a ABRAMEDE conhecida no Brasil e no mundo. Para isso, realizamos divulgação intensa da Medicina de Emergência como especialidade utilizando todos os meios de comunicação e mídias para a categoria médica; divulgação intensa da Medicina de Emergência para população leiga enfatizando da importância nas suas vidas; criação da sessão Sábado com ABRAMEDE com o objetivo de aproximar a ABRAMEDE das instituições hospitalares e institucionais. Todos os diretores e colaboradores da ABRAMEDE deveriam levar o nome ABRAMEDE, em qualquer evento que participassem divulgando seus objetivos; colocamos todas as ações realizadas,

Emergência Brasileira: A Consolidação e a Despedida

por menores que fossem, em todas as mídias (aula, simpósio, visita a instituições, participação em outros eventos, lançamento de livros); ampliamos a interação nas redes sociais com a criação do grupo Emergencistas do Brasil e uso intensivo do Facebook, Instagram, Twitter; Sempre ABRAMEDE.

Descentralizar as ações com o estímulo à fundação das regionais e hoje temos: RJ, SP, SC, ES, PN, RS, CE, BA, MG, MA, DF, TO, MS e deixo duas em fase de implementação: PB e PE. Estimular a fundação de residências médicas, que ocorreu de forma importante e continua, crescendo como o esperado com mais de trinta residências de Medicina de Emergência no País. No segundo encontro de coordenadores de Residência de Medicina de Emergência, discutimos a base curricular a ser apresentada a CNRM. Apresentamos à comissão Nacional de Residência Médica a grade curricular das residências que foi oficializada. Realizamos, em Fortaleza, o I Fórum ABRAMEDE onde reunimos pessoas de todo o Brasil para discutir a Emergência Brasileira. Em MG, realizamos o II Fórum ABRAMEDE onde houve a revisão do estatuto alterando normas ultrapassadas e colocando-o no contexto atual. O grande desafio estava por vir e, em setembro de 2018, realizamos o VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência, grande sucesso de público e de crítica elevando com certeza o nível da discussão técnica e o amadurecimento das diretrizes futuras da emergência. Nele realizamos a primeira prova para titulação dos emergencistas brasileiros. Realizamos conjuntamente com as regionais de Santa Catarina e da Bahia, respectivamente, os congressos Sul Brasileiro e Norte Nordeste de Medicina de Emergência, mais dois grandes eventos que fortaleceram em muito suas regionais e deu grande credibilidade a nacional. Em Santa Catarina, realizamos a segunda prova de título. Em 2018, o primeiro congresso Norte e Nordeste ocorreu no Piauí. Além desses, tivemos eventos menores mais não menos importantes como em Dourados – Mato Grosso do Sul, Salvador - Bahia, em João Pessoa na Paraíba, Brasília, Santa Catarina, Minas Gerais, Marília e Montes Claros. O evento INDIPIRE-SE, realizado pelos residentes do sul e sudeste do país ajudou muito a divulgar a Medicina de Emergência no meio acadêmico. Participamos ativamente de dois congressos brasileiros da AMIB, nossa grande parceira na luta por um atendimento qualificado. Enviamos representante para congressos internacionais como ACEP e mundial. Realizamos visitas à AMB, CFM e CNRM onde solicitamos ajuda e nos disponibilizamos para contribuir no que fosse necessário para o desenvolvimento da emergência. Fomos ao Ministério da Saúde e recebidos pelo Ministro, Dr. Luiz Henrique Mandetta, apresentamos propostas e soluções para os problemas da Emergência Brasileira. Promovemos

... estímulo a fundação das regionais e hoje temos: RJ, SP, SC, ES, PN, RS, CE, BA, MG, MA, DF, TO, MS e deixo duas em fase de implementação, PB e PE. Estimular a fundação de Residências Médicas, que ocorreu de forma importante e continua, crescendo como o esperado com mais de trinta residências de Medicina de Emergência no País. .

a aproximação da ABRAMEDE com grandes sociedades e instituições participando de suas atividades como a SBAIT e Hospital Albert Einstein. Filiamo-nos a instituições internacionais importantes com a IFEM (International Federation for Emergency Medicine) e Flame (Federación Latinoamericana de medicina de emergências) internacionalizando a ABRAMEDE. Deixo também um grande projeto junto com o ministério da saúde e OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) na sua fase final e que deverá ser aplicado no próximo ano realizando treinamento em todo o Brasil.

Enfim, tentamos, nesses dois anos, contribuir de forma enfática para o desenvolvimento da Medicina de Emergência Brasileira em todas as suas faces, sempre preocupado principalmente com a formação dos novos profissionais, reconhecendo neles a grande e profunda transformação que ocorrerá na emergência nos próximos 30 anos. Com certeza, trabalhar na emergência deixará de ser "bico" para se transformar em uma área nobre e um trabalho respeitável em todas as suas ações.

Despeço-me da ABRAMEDE, mas jamais da Emergência Brasileira, porque ela faz parte do meu coração e está gravada na minha pele. Pretendo intensificar meu lado professor contribuindo de forma mais intensa na formação dos futuros emergencistas do Brasil. Aos colegas que agora chegam, desejo força, fé e discernimento para vencer os grandes desafios futuros que a Emergência Brasileira exige e tanto necessita.

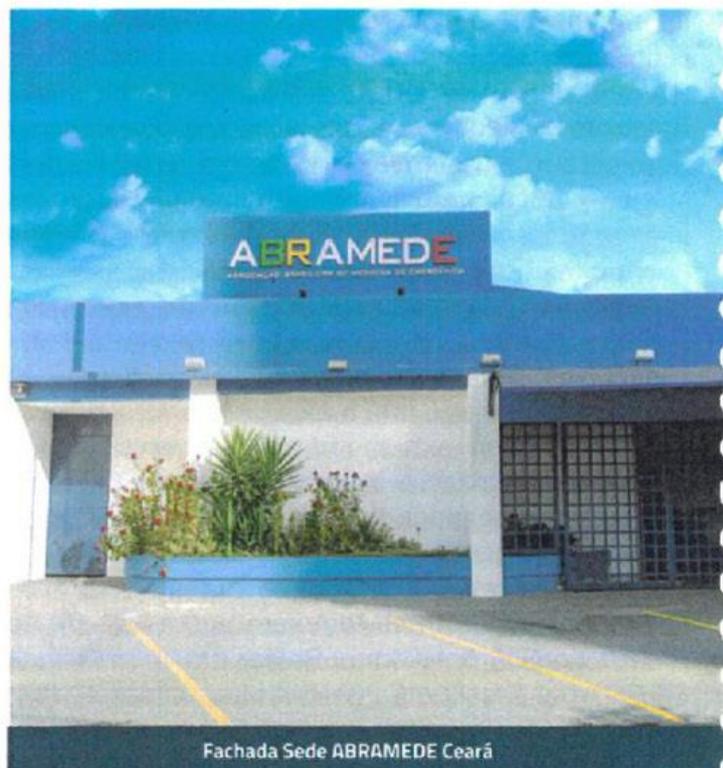
*Até mais,
Emergência já, Amor pra Sempre!
Frederico Arnaud
Presidente ABRAMEDE 2018-2019*

Expansão das Regionais: Levando a Medicina de Emergência para Todo o País

As conquistas alcançadas pela ABRAMEDE, nos últimos anos, fortaleceram diversos projetos, entre os quais se destaca a expansão de filiais dessa instituição em diversas localidades do país. Essas filiais, chamadas de regionais, surgem do desejo de uma série de profissionais da área de difundir a especialidade de maneira qualitativa e uniforme em todo o país. Para compreender melhor como a ABRAMEDE vem realizando esse processo, a Revista do Jornal do Médico® conversou com a renomada médica Dra. Jule Santos, especialista na área de medicina de emergência.

Segundo ela, referida ação visa a expandir e garantir gerenciamento de regionais da ABRAMEDE, o que corresponde a um passo fundamental para o fortalecimento e difusão dessa nova especialidade, se tornando ainda mais essencial no Brasil devido à diversidade e ao tamanho do país. Além disso, Dra. Jule disse que, nos últimos dois anos, tem percebido um crescimento grande dessas regionais conforme incentivo da Nacional, que viaja o país conhecendo os principais centros e encaminhando orientações de fundação.

Em seguida, ela informou que as regionais do Rio Grande do Sul e do Ceará são as mais antigas e melhor estabelecidas no país e que, juntas, organizaram o funcionamento da ABRAMEDE Nacional. Bem como, essa luta tem rendido frutos valiosos e o incremento no funcionamento da especialidade, garantindo maior segurança para os profissionais. Ela continuou informando que, em seguida, a regional de Minas Gerais foi a pioneira pós-reconhecimento da especialidade e que logo vieram regiões fundamentais como São Paulo, Distrito Federal, Paraíba, Bahia e que



Fachada Sede ABRAMEDE Ceará

muitas outras estão surgindo.

Dra. Jule finalizou a conversa dizendo que a fundação de regionais fortes atua no sentido de aproximar-se mais do especialista e ajudá-lo a difundir melhor o conhecimento da especialidade. Além disso, ela completou informando que é preciso estar em todos os lugares e que a medicina de emergência é uma especialidade com capacidade impar de mudança social. Por isso, a ABRAMEDE tem trabalhado com afinco para a realização desse projeto.

Expansão das Residências de Medicina de Emergência no País

O crescimento da medicina de emergência e seu reconhecimento como especialidade no Brasil estão relacionados ao trabalho desenvolvido pela ABRAMEDE. Nesse sentido e tendo em vista aprofundar a qualidade do serviço prestado, essa instituição considera de fundamental importância a difusão de novas residências e a busca constante pela qualidade de ensino nas residências já implantadas. Em relação ao tema, a Revista *Jornal do Médico*® conversou com o Dr. Breno Douglas Dantas Oliveira, destacado profissional da área de medicina de emergência e membro da ABRAMEDE. Segundo ele, o histórico da medicina de emergência no Brasil remonta ao período anterior ao reconhecimento da especialidade pela Associação Brasileira de Medicina, que ocorreu em 2015. Nesse sentido, ele afirma que, em meados dos anos 1990, foram implantados cursos de especialização em medicina de emergência nos estados do Rio Grande do Sul e do Ceará, pioneiros na área.

Em seguida, Dr. Breno afirmou que, após o reconhecimento, os cursos referidos acima (RS e CE) foram transformados em residências médicas e surgiram, de maneira exponencial, diversas outras residências no país, todas elas apoiadas e acompanhadas pela ABRAMEDE, única associação reconhecida pela ABM como representante da medicina de emergência. Assim, atualmente, o Brasil conta com 44 programas de residências, comportando o quantitativo de 169 residentes. No Nordeste, por exemplo, são 6 residências em funcionamento e São Paulo, de maneira destacada, possui 12 programas. Em relação ao Ceará, estado pioneiro e sede da ABRAMEDE Nacional até o ano de 2018 eram



Dr. Breno Dantas, Emergencista e Membro ABRAMEDE

ofertadas 6 vagas anuais. A partir deste ano de 2019, contudo, foram ofertadas 10 vagas. Devido ao rápido crescimento da procura pela especialidade, Dr. Breno afirma que a ABRAMEDE está focada na expansão de serviços de alta qualidade. Isso ocorre com o objetivo de formar profissionais extremamente eficientes e preparados para atuar em prol de um atendimento de excelência.

Emergencista Voluntário: Boas Ideias em Prol do Atendimento de Emergência



A medicina é arte de salvar vidas e uma de suas manifestações mais emblemáticas é o atendimento em casos de emergência, nos quais as vítimas necessitam de cuidados rápidos e certos. Assim, são comuns casos de médicos que, passando por locais de acidentes, por exemplo, prestam os primeiros socorros até a chegada de uma equipe médica. Contudo, ocorre, num primeiro momento, certa desconfiança acerca desse profissional que, muitas vezes, está à paisana. A partir dessa perspectiva e com o objetivo, ainda, de organizar um atendimento qualitativo em

casos de emergência, a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) desenvolveu o programa "Emergencista Voluntário".

De acordo com o Dr. Tarcyllo Rocha, médico, preceptor da residência de Medicina de Emergência, instrutor da Escola Cearense de Emergências Médicas e um dos organizadores do projeto "Emergencista Voluntário", esse programa reúne especialistas médicos e residentes de Medicina de Emergência que se disponibilizam a contribuir no atendimento pré-hospitalar realizado durante ocorrências por toda a cidade. Para a execução

Emergencista Voluntário: Boas Ideias em Prol do Atendimento de Emergência

do serviço, os voluntários receberam um kit de material disponível para obstrução das vias aéreas e acessos venosos para os primeiros cuidados necessários, entre outras intervenções de emergência. O kit completo apresenta, ainda, um casaco para identificação, mochila para levar os equipamentos básicos durante atendimento e sinalizador giratório para carro, que permite, durante a ocorrência, o reconhecimento do profissional.

A identificação dos profissionais ajudará ainda, segundo Dr. Tarcílio, no reconhecimento junto aos policiais militares, agentes de trânsito e do público em geral, dando-lhes maior acesso a emergências médicas para que possam realizar uma primeira avaliação das ocorrências de maneira ágil, auxiliando o Samu na utilização dos recursos mais indicados, podendo inclusive proporcionar intervenções no sentido de salvar vidas, com atendimento médico imediato em pacientes graves.

Outro ponto importante do projeto se relaciona à constituição de uma rede integrada que apresente locais que necessitam dos serviços dos médicos voluntários. Atualmente, o modo de acesso às ocorrências ocorre por meio de contato direto, pelo médico, com o Samu 192, que se comunica por intermédio de códigos específicos. Há, também, a possibilidade de o profissional ficar sabendo por intermédio de terceiros ou de visualizar, presencialmente, algum acidente que requeira sua atuação. Além disso, o programa está trabalhando na criação de um aplicativo que indique aos emergencistas onde estão ocorrendo casos a serem observados, dinamizando, assim, o pronto atendimento às vítimas.

Gerenciado pela Residência de Medicina de Emergência do Ceará com participação da ABRAMEDE, as características exemplares do programa chamaram a atenção da Prefeitura Municipal de Fortaleza e do Governo do Estado do Ceará que, por intermédio de suas secretarias, decidiram apoiar o projeto. Em solenidade ocorrida no Paço Municipal, no dia 16 de setembro de 2019, o prefeito Roberto Cláudio destacou a integração dos emergencistas voluntários à rede de saúde pública. "Além de estarem todos cadastrados e receberem um casaco para serem identificados por partes dos órgãos responsáveis e população, contam com autorização legal da prefeitura para usar o giroflex, ganhando tempo de atendimento, e um kit de socorro para que, a qualquer hora e circunstância, tenham instrumentos para realizar o primeiro atendimento", afirmou Roberto Cláudio. O evento marcou ainda a comemoração pelo Dia Nacional do Médico Emergencista. A parceria com a prefeitura se insere na utilização da plataforma online do Fortaleza Solidária, movimento de engajamento cívico que conecta pessoas que precisam de ajuda com aqueles que desejam ajudar, que já conta com 200 organizações não governamentais cadastradas.

De acordo com o Dr. Tarcílio, deve-se destacar



Dr. Tarcílio Esdras, Emergencista e preceptor da residência de Medicina de Emergência

... o programa está trabalhando na criação de um aplicativo que indique aos emergencistas onde estão ocorrendo casos a serem observados, dinamizando assim o pronto atendimento às vítimas.

a importância do programa no desenvolvimento profissional dos residentes de medicina de emergência, principalmente no que concerne à formação humana adquirida por meio do trabalho voluntário. Essa é, segundo ele, uma das características mais marcantes da medicina. Segundo ele, existem dezoito emergencistas voluntários cadastrados, número que tende a crescer devido ao aumento do número de médicos interessados na residência de medicina de emergência. Uma das profissionais cadastradas e atuantes é a Dra. Patrícia Lopes Gaspar, residente do programa de Medicina de Emergência e plantonista em diversos hospitais da cidade. Segundo ela, os principais diferenciais do "Emergencista Voluntário" são justamente o kit de identificação (mochila com equipamentos, jaqueta e giroflex) e o acesso à rádio do SAMU e ao futuro aplicativo, o que facilita a atuação do profissional e gera um respaldo durante o atendimento.

Assim, podemos perceber que boas ideias, na área da saúde, podem contribuir de maneira crucial para a qualidade de vida da população, maximizando o acesso e possibilitando um atendimento assertivo e complementar, como é o caso do programa "Emergencista Voluntário".

Ensino de Emergência

Entrevista com Dr. Khalil Feitosa



O Emergencista Dr. Khalil Feitosa durante a aula na ECEM - Escola Cearense de Emergências Médicas

O crescimento da área de medicina de emergência relaciona-se com a qualidade do ensino dessa especialidade nas universidades e residências médicas. Para compreender a importância desse tema, conversamos com o destacado médico Dr. Khalil Feitosa de Oliveira, profissional renomado e atuante na especialidade.

JMédico - Qual a base do ensino de medicina de emergência?

Dr. Khalil – A base do ensino da medicina de emergência está na mudança de mentalidade do estudante ou residente, que chamamos de mindset. Na faculdade, somos condicionados a pensar no diagnóstico do paciente. No caso da Medicina de Emergência, nosso raciocínio se relaciona com o que o paciente necessita para superar aquela condição, seja um antibiótico mais rápido, internação, suporte imediato à vida, entre outros. A mudança desse modelo de pensar é o que está na base de ensino da medicina de emergência.

JMédico - Quais os principais atributos necessários nos alunos para um bom aproveitamento da disciplina?

Dr. Khalil – Para um bom aproveitamento da disciplina, o aluno precisa ser proativo, curioso e estudioso, uma vez que essa especialidade envolve um grande número de informações. Precisamos tomar decisões críticas em curto

espaço de tempo, o que levanta a necessidade de uma capacidade de tomada de decisões.

JMédico - Qual o principal foco no ensino da medicina de emergência?

Dr. Khalil – Nossa especialidade impõe momentos de estresse que precisam encontrar profissionais preparados para enfrentá-los. Como falei anteriormente, é necessário que os estudantes e residentes se submetam a situações semelhantes a essas durante os treinamentos, tendo em vista a construção do hábito de tomada de decisões. Além disso, ressalto a importância da bagagem teórica e do estudo como fonte primordial do estudante de medicina de emergência.

JMédico - Qual a perspectiva de crescimento da medicina de emergência no Brasil nos próximos anos?

Dr. Khalil – Acredito que será exponencial e digo isso com uma boa quantidade de certeza. Foi como aconteceu em diversos países do mundo. A princípio, a luta pelo reconhecimento e, em seguida, uma expansão notável da área, com residências médicas, disciplinas nas faculdades e valorização dos profissionais. Então, acredito que, nos próximos 10 anos, teremos um crescimento exponencial não apenas de vagas, mas de publicações científicas, pesquisas e demais atividades ligadas à medicina de emergência.

VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico Evidencia a ABRAMEDE



Dr. Frederico Arnaud, presidente ABRAMEDE, durante discurso na abertura do VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico

O VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico foi realizado no Centro de Eventos do Ceará (o maior da América Latina) e proporcionou o compartilhamento de experiências, contando com a forte participação dos principais especialistas do Brasil e do exterior, consolidando mais a medicina de emergência brasileira. O sucesso pode ser evidenciado pelos números do evento: cerca de 5 mil participantes, 350 palestrantes, 80 stands e outros 5 eventos paralelos (II Congresso Brasileiro de Enfermagem em Emergência, IV Congresso WINFOCUS Latino-Americano de Ultrassonografia Point-of-Care, II Congresso Brasileiro de Ultrassonografia na Emergência, I Congresso Brasileiro de Ligas de Emergência

of Emergency Conference, I Congresso Brasileiro de Ligas de Emergência).

O sucesso do evento gerou um sentimento de superação das metas estabelecidas pela ABRAMEDE até então e fortaleceu a certeza de continuar trilhando esse caminho de conquistas. Além disso, para dar continuidade à publicidade em torno do assunto (medicina de emergência no Brasil) e fortalecê-lo ainda mais, a associação já lançou o próximo evento, o VII Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico, que ocorrerá na cidade de Belo Horizonte - MG, entre os dias 23 e 26 de setembro de 2020. Não há dúvidas, diante do histórico de conquistas da instituição, será mais um triunfo da ABRAMEDE. ●

Intercâmbio Internacional: A Emergência Brasileira e Sua Relação Com o Mundo



Dra. Nicole Pinheiro, residente de medicina de emergência em Fortaleza - Ceará

... International Federation For Emergency Medicine (IFEM), uma organização internacional que agrega diversos membros, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, de dezenas de países...

A Medicina de Emergência é uma especialidade que obteve reconhecimento recente no Brasil. Tal fato ocorreu em 2015 após anos de trabalho, pesquisas, conferências e congressos realizados pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) em defesa do tema. Contudo, se for observado o desenvolvimento da especialidade ao redor do mundo, iremos perceber que ela tem um longo histórico de reconhecimento e conquistas, principalmente em países desenvolvidos, como Estados Unidos, Austrália, União Europeia e alguns da América Latina, como o Chile. Em alguns locais, a medicina de emergência é distinta como especialidade há mais de 50 anos.

Nessa perspectiva, surgiu entre alguns médicos da área a ideia de se aproximar das diversas comunidades de profissionais do setor ao redor do mundo, tendo em vista apreender práticas, conhecer a história do desenvolvimento em cada localidade e observar as estruturas de atendimento, sempre comparando as semelhanças e diferenças desses locais com a realidade brasileira, tendo em vista embasar um conhecimento local moderno, ágil, condizente com os melhores processos, mas fincado nas características de atendimento brasileiras. Uma dessas profissionais que encampam essa luta pela troca de conhecimentos a nível global é a Dra. Nicole Pinheiro, residente de medicina de emergência em Fortaleza. Ela conversou a respeito do tema com a equipe da Revista Especial do Jornal do Médico e esclareceu a necessidade dessa integração.

A princípio, Dra. Nicole indicou que, no âmbito da medicina de emergência, há uma comunidade internacional muito ativa e um senso de cooperação bastante forte. Nesse sentido, ela se referiu à existência da International Federation For Emergency

Intercâmbio Internacional: A Emergência Brasileira e Sua Relação Com o Mundo

Medicine (IFEM), uma organização internacional que agrega diversos membros, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, de dezenas de países, e realiza diversas atividades em prol da difusão de conhecimento acerca da especialidade. Segundo ela, um dos objetivos dos médicos brasileiros é justamente estreitar as relações institucionais entre a ABRAMEDE e a IFEM, fortalecendo ainda mais um vínculo que tem se realizado de maneira interessante no âmbito pessoal. Isso tem ocorrido devido à participação de emergencistas brasileiros em diversos congressos internacionais. No ano passado, por exemplo, a Dra. Nicole esteve presente num dos principais eventos do mundo, realizado nos EUA, e muitos outros profissionais também marcaram presença este ano. Assim, esse projeto de intercâmbio internacional perpassa diversas vertentes e é uma via de mão de dupla, ou seja, ao mesmo tempo em que agrega novos olhares à medicina nacional, fornece ao exterior a imagem de inúmeras práticas e ações novas, que ajudam a construir uma medicina de emergência mais plural e com maior leque de possibilidades. De acordo com a Dra. Nicole, um dos objetivos para o curto prazo é trazer professores de outros países para ministrar cursos, fortalecendo a multiplicidade de conhecimento aos médicos brasileiros. Cabe destacar que cada país tem suas particularidades no escopo de práticas dos emergencistas e suas áreas de atuação. Contudo, a Dra. Nicole informa que, nos países em que a medicina de emergência está mais consolidada, observa-se uma valorização da especialidade e dos profissionais do setor. No Brasil, por exemplo, além do recente reconhecimento, muitos desconhecem a necessidade de uma especialização e o próprio vínculo profissional dos médicos ainda é bastante frágil. Nos EUA, geralmente

os emergencistas são médicos contratados pelos hospitais, com salário fixo e vínculo estável tendo em vista o impacto positivo que o bom atendimento de emergência proporciona às instituições como um todo. Nesse sentido, ela explica que o foco do atendimento emergencial é a estabilização do quadro de saúde do paciente de maneira assertiva. Isso requer um reposicionamento do profissional e uma integração de conhecimentos, colocando em primeiro lugar o bem-estar do paciente e uma racionalização dos recursos utilizados.

Ela destaca, ainda, que apesar do fato de o Brasil se encontrar no processo de consolidação da área, tem ocorrido um rápido desenvolvimento do setor, devido ao trabalho dos profissionais que constituem a especialidade, à força da ABRAMEDE e também devido a essa interseção com as práticas internacionais, pois, ao observar as dificuldades enfrentadas no passado pelos países que são referência na medicina de emergência, pode-se contornar da melhor maneira possível esses desafios em terras brasileiras. Isso permitirá que o país ocupe, em pouco tempo, um lugar de vanguarda na medicina de emergência.

Para encerrar, a Dra. Nicole afirma a necessidade de se valorizar a medicina de emergência e ela indica que o intercâmbio internacional contribui na aceleração em prol da consolidação da especialidade e a conseqüente melhoria na qualidade dos serviços de saúde fornecidos no Brasil. Assim, a cooperação internacional seria o principal catalisador para as realizações pretendidas dentro da realidade da medicina de emergência, de modo que vale a pena continuar investindo nessa ideia. Dessa forma, o país ocupará, aos poucos, um local de destaque no cenário internacional, o que resultará na melhoria do serviço prestado à população.



Intercâmbio Internacional: A Emergência Brasileira e Sua Relação Com o Mundo

**DRA. CAROLINA TAKETOMI,
EMERGENCISTA VOLUNTÁRIA**



Eu estava no Hospital de Messejana no momento em que soube do desabamento do Edifício Andrea. Prontamente, segui ao local acompanhada por outros profissionais que fazem parte do projeto “Emergencista Voluntário”, entre os quais estava minha colega de residência Dra. Patrícia Lopes Gaspar. Devido ao tipo de acidente e a possibilidade de múltiplas vítimas, chegamos rapidamente à cena, que estava isolada. Naquele momento, havia a presença de duas ambulâncias avançadas do SAMU e dois médicos, além de diversos voluntários. Então, nos organizamos, tendo em vista a complexidade do resgate, para maximizar o atendimento dos feridos e minimizar os danos humanos. Nesse sentido, juntamente ao SAMU, estruturamos a triagem do atendimento por meio do método START.

Contudo, devido aos riscos decorrentes da instabilidade da estrutura, o resgate ocorreu de forma lenta, possibilitando, também, resguardar maiores chances para as vítimas ainda soterradas. Cabe destacar a intensidade do trabalho voluntário, que contribuiu sobremaneira para a celeridade das ações, bem como a ajuda indireta que veio de toda a sociedade, por meio de doações e orações. Houve ainda o esforço enérgico do Corpo de Bombeiros e dos profissionais das áreas saúde que, em conjunto, puderam salvar diversas vidas em meio a uma catástrofe de grandes proporções. Destaco o aprendizado que levarei, como médica, para o resto da vida e esse ímpeto da profissão em salvar vidas.

**DRA. PATRÍCIA LOPES GASPAR,
EMERGENCISTA VOLUNTÁRIA**



O desmoronamento do Edifício Andrea foi um incidente que mobilizou grande quantidade de profissionais de saúde treinados, entre eles médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, além daqueles especializados em resgate. O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi mobilizado, disponibilizando duas ambulâncias avançadas no local para eventuais ocorrências e transporte dos feridos. Além disso, a cena contava com a presença de duas residentes de medicina de emergência, eu, Dra. Patrícia Lopes Gaspar, e minha colega Dra. Carolina Lage Taketomi.

Instituímos, inicialmente, juntamente ao SAMU, o método START (Simple Triage and Rapid Treatment), com alocação de lonas classificadas por cores de acordo com os critérios de gravidade. Além disso, acompanhantes dos envolvidos no incidente, grande número de voluntários e demais profissionais que se encontravam na cena, que necessitaram de atendimento médico, foram socorridos pelos profissionais presentes no local.

Apesar de o número de vítimas não ter categorizado o desmoronamento como um IMV (incidente com múltiplas vítimas) devido à própria característica do acidente e retirada lenta dos envolvidos do local, a cena estava protegida e preparada para receber um grande número de pacientes de uma só vez, caso fosse necessário, com atendimento especializado treinado e suporte médico avançado. Além disso, hospitais de referência públicos e privados, no entorno do acidente, estavam de sobreaviso para receber os resgatados, assim como prestar atendimento aos familiares das vítimas, mostrando a importância da comunicação entre o serviço pré-hospitalar e o serviço hospitalar, garantindo maior segurança no transporte e continuidade do tratamento dos doentes.

IMPORTÂNCIA DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA

O trabalho desenvolvido por profissionais dessa área tendem a reduzir, drasticamente, as perdas humanas em tragédias de alto potencial, como a que ocorreu no Edifício Andrea. De acordo com a ABRAMEDE (Associação Brasileira de Medicina de Emergência), os últimos anos têm sido marcados pelo crescimento da especialidade, o que tende a fortalecer a medicina brasileira como um todo. Diante de tragédias como essa, percebemos a importância de profissionais treinados e capacitados para atuação.

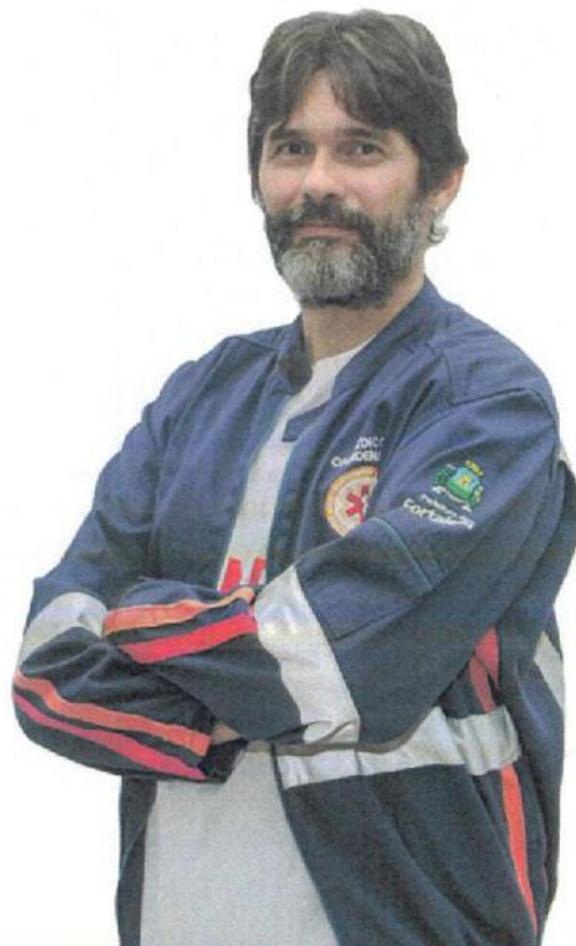
Samu Fortaleza: Evolução do Serviço de Qualidade no Atendimento de Urgência

De acordo com o site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br), o SAMU, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, é um serviço que atende os casos de urgência e emergência da população em geral. Em Fortaleza, esse serviço apresenta um dos mais altos índices de assertividade do país. Isso ocorre devido a diversos fatores, tais como: o pioneirismo da capital cearense na medicina de emergência e a boa administração do SAMU Fortaleza, atualmente, a cargo do Dr. Frederico Arnaud.

De acordo com Dr. Cláudio Azevedo, o programa SOS Fortaleza, que nasceu como "a menina dos olhos do prefeito Juraci Magalhães", em 1992, constituiu-se como uma das referências nacionais na criação do SAMU, tendo evoluído bastante desde então. Ele relata que o primeiro avanço de qualidade foi o início da regulação médica das urgências e a inclusão dos médicos nas ambulâncias, ambos em 1998.

Dr. Cláudio enumera os principais desafios observados pelos profissionais da área, entre os quais se destacam a regulação da rede de urgência e a rotina estressante e insalubre a que são submetidas as equipes de atendimento. Ele prossegue: "a função da central de regulação não é somente regular o SAMU, mas regular toda a rede de atenção às urgências e ser um observatório privilegiado da saúde".

Para concluir, Dr. Cláudio apresentou as necessidades para o futuro do SAMU Fortaleza, com destaque para a luta pela realização de concursos públicos, a renovação periódica das ambulâncias e a diminuição da violência que, em geral, tem castigado a cidade de Fortaleza. A partir desses quatro pontos, pode-se fortalecer ainda mais o trabalho imprescindível do SAMU Fortaleza, serviço essencial para a qualidade



Dr. Cláudio Azevedo, coordenador no Núcleo de Educação Permanente (NEP SAMUFor)

de vida da população e para a mitigação dos riscos atrelados à emergência médica.